

Ativistas informam que autoridades chinesas prenderam formalmente ex-advogado crítico de Xi Jinping

Figuras proeminentes como Ding Jiaxi e Xu Zhiyong participaram de uma reunião secreta envolvendo advogados e ativistas de direitos humanos na província de Fujian no início de dezembro, e muitos presentes estão detidos desde então. Foi o mais recente avanço de um quadro de redução das liberdades civis no país desde que Xi tomou o poder em 2012, o que levou à prisão de muitos advogados e ativistas.

Ding Jiaxi e Xu Zhiyong são figuras de destaque no Novo Movimento dos Cidadãos (*New Citizens' Movement*), um grupo de direitos civis que tem exigido uma reforma constitucional e criticado a corrupção governamental. Amigos e familiares de ambos os homens relatam não poder visitá-los ou contatá-los.

Ding Jiaxi

Ding Jiaxi, um advogado de Pequim cassado profissionalmente e anteriormente preso por protestar contra a corrupção oficial, é acusado de “incitar a subversão do poder do Estado”, disse sua esposa, Luo Shengchun, à AFP. “Minha maior esperança agora é que Jiaxi possa encontrar seu advogado para vermos que ele está bem”, disse ela.

Luo Shengchun disse que a irmã de Ding Jiaxi recebeu uma notificação de sua prisão formal em sua cidade natal, em Hubei, na terça-feira.

Ela disse que estava “incrivelmente preocupada”, depois de não ter tido notícias de seu marido por seis meses, expressando

preocupação de que ele poderia ter sido torturado. “É horrível, é realmente miserável”, disse a mulher de 51 anos por telefone.

Xu Zhiyong

Ativistas disseram que a família de Xu Zhiyong recebeu uma ligação no sábado passado da polícia de Shandong informando-os de sua prisão formal, que se acredita estar sob acusações semelhantes às de Ding.

Ele estava detido desde fevereiro depois de publicar uma série de blogs críticos sobre a resposta do Partido Comunista ao surto de coronavírus, e pediu a Xi que se demitisse.

Sua irmã ainda estava aguardando notificação por escrito sobre suas acusações específicas, disse Hua Ze, um ativista de direitos humanos em estreito contato com os parentes de Xu. “(A irmã de Xu) perguntou onde ele estava detido, mas eles não lhe disseram”, disse ela. Enquanto em um julgamento típico os advogados podem pedir para se encontrar com o acusado, Hua observou que houve casos em que isso foi negado.

Leo Lan, da organização Chinese Human Rights Defenders Watchdog, disse à AFP: “Em primeiro lugar, eles nunca deveriam ter sido detidos por ser participantes de uma reunião para discutir questões que não deveriam ser consideradas como ‘colocando em perigo a segurança nacional’ e ‘incitando à subversão’”.

Publicado por [AFP](#)

Via [Europe Solidaire Sans Frontières](#)